A colônia do pós-guerra e a política da descolonização

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Uma colônia da Coroa separada

Os Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements), cuja constituição como colônia da Coroa foi descrita no Capítulo I da Parte B, não sobreviveram à Segunda Guerra Mundial. Quando o governo civil voltou, após a ocupação japonesa e o período de administração militar britânica examinados no Capítulo I desta parte, Londres reorganizou suas possessões na região. Em 1º de abril de 1946, os Straits Settlements foram dissolvidos. Singapura tornou-se uma colônia da Coroa própria, com uma administração civil chefiada por um governador e separada da Malaia peninsular.[1]

A separação refletia as prioridades britânicas na península, onde Londres reorganizava os Estados malaios, e a posição especial de Singapura como base naval e porto franco. Para os comerciantes de Singapura, a consequência imediata foi uma fronteira administrativa entre o porto e o hinterland que fornecia seu estanho e sua borracha, embora o comércio, a moeda e o sistema bancário continuassem

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

integrados. A colônia e os territórios malaios continuaram a partilhar uma moeda emitida por um conselho da moeda (currency board) comum, como mostram as seções seguintes.

A economia do pós-guerra recuperou-se de forma desigual. Greves em 1947 provocaram grandes paralisações no transporte público e em outros serviços, enquanto a economia começou a se recuperar no fim daquele ano, com a demanda por estanho e borracha.[2] O Capítulo IV da Parte B mostrou quão estreitamente a prosperidade do porto dependia dessas duas commodities. Essa dependência continuou após a guerra e explica por que todo plano político para Singapura nas duas décadas seguintes teve de responder à questão do acesso ao hinterland malaio.

As primeiras eleições e a Emergência

A mudança política começou devagar. A Legislative Council Election Ordinance de 1946 previu as primeiras eleições da história da colônia, nas quais os eleitores escolheriam seis dos treze membros não oficiais do Legislative Council. A primeira eleição ocorreu em 20 de março de 1948, com o voto restrito a súditos britânicos adultos. Como o alistamento era voluntário, apenas cerca de 22.300 eleitores se inscreveram, dos quais 14.126 votaram no dia da eleição.[3] O Elections Department estima o número de eleitores potenciais em cerca de 200.000 e o de inscritos em 22.395.[4]

A eleição ocorreu à sombra da insurreição. Em junho de 1948, cerca de três meses depois, começou a Emergência Malaia (Malayan Emergency), uma insurreição armada liderada por grupos comunistas na península. O governo colonial introduziu poderes excepcionais de detenção que moldariam o direito de segurança de Singapura por décadas.[5] A Emergência também endureceu a visão britânica de que o autogoverno devia ser mantido longe da esquerda radical, uma preocupação presente em todas as etapas posteriores da descolonização.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Uma segunda eleição, em 1951, ampliou para nove o número de cadeiras eletivas. No mesmo ano, o rei Jorge VI conferiu a Singapura o status de cidade.[6] O Progressive Party, que tinha sua base de apoio entre profissionais e comerciantes de formação inglesa, dominou essas primeiras disputas. Sua base estreita refletia um eleitorado ainda pequeno e majoritariamente anglófono.

A Constituição Rendel e a eleição de 1955

Em 1953, o governo nomeou uma comissão presidida por Sir George Rendel para estudar uma reforma constitucional. Suas propostas criaram uma Assembleia Legislativa de 32 cadeiras, das quais 25 eletivas, e introduziram o alistamento automático dos eleitores.[7] O alistamento automático transformou a política. O eleitorado cresceu mais de seis vezes, para cerca de 300.000 em 1955, e cerca de 158.000 eleitores foram às urnas, um comparecimento de 52,66%.[8] Segundo o Elections Department, a reforma elevou o número de eleitores de cerca de 76.000 para 300.299.[9]

A eleição de 2 de abril de 1955 trouxe o primeiro choque político. O Progressive Party conquistou apenas quatro cadeiras. A Labour Front, sob David Marshall, conquistou dez e formou um governo de coalizão com a aliança UMNO–MCA, que obtivera três, enquanto o novo People's Action Party também conquistou três cadeiras. Marshall tornou-se Chief Minister (ministro-chefe) em 7 de abril de 1955.[10]

O novo governo enfrentou a militância sindical desde as primeiras semanas. Em 12 de maio de 1955, a greve na empresa de ônibus Hock Lee transformou-se em distúrbios em que quatro pessoas morreram, entre elas um policial e um correspondente de imprensa americano, e outras trinta e uma ficaram feridas.[11] Para os investidores, os distúrbios levantaram a questão de saber se um governo eleito conseguiria manter a ordem num porto cujo comércio dependia de mão de obra e transporte confiáveis. Para os britânicos, confirmaram que a segurança interna ainda não podia ser transferida.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As negociações Merdeka e o State of Singapore Act 1958

Marshall chefiou uma delegação suprapartidária a Londres em 1956 para reivindicar a independência. As negociações começaram em 23 de abril de 1956 e fracassaram em 15 de maio, depois que o secretário para as Colônias rejeitou uma data de independência em abril de 1957 e a Grã-Bretanha se recusou a transferir o controle da segurança interna. Marshall prometera renunciar se a missão fracassasse, o que fez em 7 de junho de 1956.[12]

Seu sucessor, Lim Yew Hock, adotou uma linha mais dura contra a esquerda. Após os distúrbios nas escolas secundárias chinesas de 1956, seu governo efetuou cerca de 900 prisões, o que tranquilizou Londres quanto à capacidade de um governo local de manter a ordem. Novas negociações começaram em 11 de março de 1957 e foram concluídas em 11 de abril com um acordo sobre um State of Singapore. A Singapore Citizenship Ordinance 1957 entrou em vigor em 1º de novembro de 1957 e criou pela primeira vez uma cidadania local.[13]

O Parlamento britânico deu efeito jurídico ao acordo por meio do State of Singapore Act, aprovado em 24 de julho de 1958 e sancionado em 1º de agosto de 1958. Um Yang di-Pertuan Negara (chefe de Estado) substituiria o governador como representante da rainha, que continuava a ser a chefe de Estado titular. A defesa e as relações exteriores permaneceram com Londres. A segurança interna foi confiada a um Internal Security Council composto por três membros britânicos, três membros de Singapura, entre eles o primeiro-ministro, e um da Federação da Malaia. A cadeira malaia deu a Kuala Lumpur voz na segurança de Singapura, um sinal precoce de que o futuro político da ilha estava ligado ao da península.[14]

Notas

1. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): em 1º de abril de 1946, os Straits Settlements foram dissolvidos e “Singapore became a Crown Colony with a civil administration headed by a Governor and separated from peninsular Malaya”. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

2. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): greves em 1947 provocaram grandes paralisações no transporte público e em outros serviços; a economia começou a se recuperar no fim de 1947, impulsionada pela demanda por estanho e borracha. ↩
3. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): eleição de março de 1948, “The right to vote was restricted to adult British subjects”; Wikipedia, “1948 Singaporean general election” (acesso em novembro de 2026): votação em 20 de março de 1948; seis cadeiras eletivas; 22.334 eleitores inscritos; 14.126 votos depositados. ↩
4. Elections Department Singapore, “70 Years of Elections: Milestones” (eld.gov.sg): Legislative Council Election Ordinance 1946, seis dos 13 membros não oficiais eleitos; cerca de 200.000 eleitores potenciais, 22.395 inscritos, 14.126 votantes. ↩
5. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): a Emergência Malaia começou cerca de três meses após a eleição de março de 1948, “an armed insurgency by communist groups in Malaya”; a legislação de segurança interna foi introduzida nessa época. ↩
6. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): a eleição do Legislative Council de 1951 teve nove cadeiras eletivas, das quais o Singapore Progressive Party conquistou seis; o status de cidade foi conferido pelo rei Jorge VI em 22 de setembro de 1951. ↩
7. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): em 1953, o governo nomeou uma comissão presidida por Sir George Rendel “to study the possibility of self-government for Singapore”. Wikipedia, “1959 Singaporean general election” (acesso em novembro de 2026): a Constituição Rendel de 1955 previa 32 cadeiras na Legislative Assembly, das quais 25 eletivas e 7 por nomeação. ↩
8. Wikipedia, “1955 Singaporean general election” (acesso em novembro de 2026): “more than 300,000 registered voters” (tabela de resultados: 300.199); o eleitorado “had expanded more than sixfold compared to previous elections”;

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

158.075 votos depositados, dos quais 156.324 válidos; comparecimento de 52,66%. ↩

9. Elections Department Singapore, “70 Years of Elections: Milestones” (eld.gov.sg): o alistamento automático recomendado pela Rendel Commission “immediately raised the number of voters from about 76,000 to 300,299 in 1955”. O número difere ligeiramente dos 300.199 da tabela de resultados da Wikipedia. ↩

10. Wikipedia, “Crown Colony of Singapore” (acesso em novembro de 2026): eleição de 2 de abril de 1955; Progressive Party, quatro cadeiras; Labour Front, dez; aliança UMNO–MCA–MU, três; People’s Action Party, três. Wikipedia, “David Marshall (Singaporean politician)” (acesso em novembro de 2026): Chief Minister a partir de 7 de abril de 1955. ↩

11. Wikipedia, “Hock Lee bus riots” (acesso em novembro de 2026): distúrbios de 12 de maio de 1955; quatro mortos, entre eles o policial Andrew Teo e o correspondente americano Gene D. Symonds; trinta e um feridos. ↩

12. Wikipedia, “David Marshall (Singaporean politician)” (acesso em novembro de 2026): as negociações começaram em 23 de abril de 1956; Lennox-Boyd rejeitou em 25 de abril a data de independência proposta para abril de 1957; as negociações fracassaram em 15 de maio de 1956; Wikipedia, “Merdeka Talks” (acesso em novembro de 2026): as negociações fracassaram quando os britânicos se recusaram a transferir a segurança interna. Wikipedia, “David Marshall (Singaporean politician)” (acesso em novembro de 2026): renunciou ao cargo de Chief Minister em 7 de junho de 1956. ↩

13. Wikipedia, “Merdeka Talks” (acesso em novembro de 2026): Lim Yew Hock sucedeu Marshall como Chief Minister em 1956; os distúrbios nas escolas secundárias chinesas levaram a cerca de 900 prisões. Wikipedia, “Self-governance of Singapore” (acesso em novembro de 2026): as negociações começaram em 11 de março de 1957 e foram concluídas em 11 de abril; a Singapore Citizenship Ordinance 1957 “commenced on 1 November 1957”. ↩

14. Wikipedia, “Self-governance of Singapore” (acesso em novembro de 2026): o State of Singapore Act foi “given royal assent after having been passed by the

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Parliament on 24 July" 1958, com a sanção em 1º de agosto de 1958. Wikipedia, "Self-governance of Singapore" (acesso em novembro de 2026): o Yang di-Pertuan Negara deveria "to represent Queen Elizabeth II, who remained titular head of state"; o Internal Security Council era composto por três membros do Reino Unido, "three from Singapore (including the Prime Minister) and one from the Federation of Malaya". ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com